

Pequenos viticultores de São Vicente Férrer e de Macaparana – Zona da Mata de PE. e o monitoramento de doenças para redução da aplicação de agrotóxicos. Tavares¹, S.C.C. de H.; Neves¹, R.A.F; Batista¹, D. da C. ¹Embrapa Solos-UEP Recife. Embrapa Semi-Árido. selma@uep.cnps.embrapa.br. Small wine-growers of São Vicente Ferrer and Macaparana forest zone of Pernambuco - Brazil, and the survey of diseases in order to reduce the use of agrotoxic.

A viticultura na Zona da Mata de Pernambuco representa uma opção de exploração comercial haja vista o seu cultivo por mais de 40 anos com a variedade Isabel *Vitis labrusca*. Há três anos a Embrapa e o PROMATA, juntamente com as Prefeituras de São Vicente Férrer e de Macaparana em Pernambuco, vêm realizando trabalhos de avaliação de técnicas e manejos no controle fitossanitário, um dos principais problemas na região. Mediante o uso de manejos fitotécnicos, utilização de informações do clima e do monitoramento de doenças, de acordo com a metodologia de Tavares *et al.*, (2001) da Produção Integrada de Frutas PIF-Uva, pequenos viticultores têm alcançado significativa redução no uso de agrotóxicos. Nessa metodologia as doenças oidio, míldio e ferrugem, por serem as mais freqüentes nos pomares, foram avaliadas quanto à necessidade ou não de pulverizações, comparando a incidência das doenças com o nível de dano. Os resultados revelaram uma redução de 55% a 65% no número de aplicações de agrotóxicos, de 20 para 9 e 7 aplicações de fungicidas por safra, em áreas de dois produtores, no período de setembro/2006 a janeiro/2007. As avaliações foram realizadas periodicamente no intervalo de três vezes por semana e as aplicações realizadas quando o nível de ação da doença era alcançado.